

Marchezan diz que expurgo deve atingir todos índices¹

O líder do governo na Câmara, Nelson Marchezan afirmou ontem que nenhuma das decisões de ajuste econômico que estão para ser tomadas poderá "impor sacrifícios desproporcionais à sociedade". Segundo ele, este é o ponto de vista que o PDS levará à reunião com o ministro do Planejamento, Delfim Netto, para discutir o novo pacto econômico. O encontro ainda não foi marcado, mas, conforme o deputado, poderá acontecer a qualquer momento a partir de amanhã.

Marchezan explicou que por "sacrifícios desproporcionais" entende que, se houver expurgo de aumentos de preços por exemplo, este não poderá atingir apenas o INPC, indicador que serve de base para os reajustes salariais. Para ele, uma medida desta natureza terá de alcançar todos os indicadores da economia, penalizando os assalariados ao mesmo tempo que a remuneração do capital.

Na discussão com o ministro do Planejamento, o líder do governo pretende apresentar como argumento favorável à indexação salarial — e, portanto, à manutenção dos reajustes semestrais automáticos — um estudo feito por sua assessoria técnica das políticas de salários praticadas em vários países.

Marchezan afirmou que o encontro com o principal ministro da área econômica não servirá apenas para que os políticos tomem conhecimento do que se pretende fazer. Ele acha que está havendo uma crescente participação dos políticos nas decisões do governo e que os próprios ministros sentem necessidade de discutir seus planos com o PDS.

— O país não comporta mais medidas econômicas ou sociais tomadas isoladamente e anunciadas à nação para serem obedecidas. A sociedade quer ter cada vez mais participação nas decisões, aceitando sacrifícios inclusive. Na linha de frente dessa ânsia de participação estamos nós, os políticos, disse Marchezan.